

A necessidade de identificação de desvios posturais precocemente sem expor os indivíduos a constante radiação tem estimulado a construção de instrumentos de medida que permitem avaliar as curvaturas sagitais da coluna vertebral. O objetivo do estudo foi verificar a validade das medidas dos ângulos das curvas sagitais da coluna vertebral utilizando o instrumento arcômetro, a partir da comparação com os ângulos Cobb fornecidos pelo exame de raios-X. Participaram do estudo 52 indivíduos que foram submetidos no mesmo dia e local aos procedimentos de exame de raios-X e mensuração com o arcômetro da coluna vertebral, sendo em ambos os procedimentos utilizada o mesmo posicionamento para identificação e demarcação dos processos espinhosos das vértebras T1, T12, L1 e L5. Primeiramente, foi realizado o exame de raios-X em perfil fornecendo os ângulos Cobb (AC) para ambas as curvaturas. Logo após, ocorreu a coleta com o arcômetro, onde as hastes do instrumento foram posicionadas no dorso dos indivíduos, sobre a marcação vertebral, obtendo medidas lineares que, por trigonometria, forneceram ângulos das curvaturas avaliadas (AA). Foram utilizados os testes Correlação de Pearson, teste t pareado e método de análise gráfica. Os resultados demonstram que existe correlação muito forte e significativa entre AA e AC ($r=0,94$; $p<0,01$), sem diferença significativa ($p=0,32$) entre AA e AC para a curvatura torácica e que na curvatura lombar a correlação entre AA e AC foi forte e significativa ($r=0,71$; $p<0,01$), também sem diferença significativa ($p=0,30$) entre AA e AC. A diferença média entre AC e AA foi de $-1,4^\circ$ e de $-1,65^\circ$, indicando AA é em média maior que AC, tanto para a convexidade torácica, como para a concavidade lombar, o que sugere concordância entre AC e AA para ambas as curvaturas. O arcômetro possibilitou quantificar as curvaturas, torácica e lombar, sendo considerado válido para avaliação das mesmas no plano sagital.